

**Dia internacional da Caridade**  
**05/09/2025**  
**"Fora da Caridade não há salvação"**



### Caridade, a meta

Guarda, na mente, que a caridade em teus atos deve ser a luz que vence a sombra. Enquanto não compreendas que a caridade é sempre a bênção maior para quem a realiza, ligando o benfeitor ao necessitado, estarás na fase primária da virtude por excelência. (...) **A caridade é algo maior do que o simples ato de dar.**

(...)A **indulgência**, em relação aos ingratos e agressivos; a **compaixão**, diante dos presunçosos e perversos; a **tolerância**, em favor dos ofensores; a **humildade**, quando desafiado ao duelo da insensatez; a  **piedade**, dirigida ao opressor e déspota; a **oração intercessória**, pelo adversário; a **paciência** enobrecida, face às provocações e à irritabilidade dos outros; a **educação**, que rompe as algemas da estupidez e da maldade que se agasalham nas furnas da ignorância gerando a delinqüência e a loucura...A **caridade moral** é desafio para toda hora, no lar, na rua, no trabalho. Exercendo-a, recorda também da caridade em relação a ti mesmo. Jesus, convivendo com os homens, lecionou exemplificando **todas** as modalidades da caridade, permanecendo até hoje como o protótipo mais perfeito que se conhece, tornando-a a luz do gesto, que vence a sombra do mal, através da ação do amor.

**Caridade, pois, eis a meta.**

(Mensagem psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, constante do livro **Vigilância**, de Joanna de Ângelis, grifos nossos).



### TENDA ESPÍRITA DE CARIDADE

Fundada em 20 de agosto de 1919  
 Rua dos Inválidos, 202 – Centro RJ – Tel: 2242-9058  
 Visite nosso site: <http://tendaespiritadecaridade.org.br>  
 E-mail: [tendaespiritacaridade@gmail.com](mailto:tendaespiritacaridade@gmail.com)

**INFORMATIVO** Criado em 01/08/2007 – Setembro de 2025 - Ano 18 - nº215

**Palestras Públicas:** Poderá haver modificações na programação durante o mês.

#### 2ª FEIRA – 17:30 – Portão aberto de 17:00 até 18:00

DIA	EXPOSITOR (A)	TEMA	CAP
01	Marco Moraes	Pedi e obtereis	XXVII
08	Beth Procópio	Não vim destruir a lei	I
15	Antônio Carlos	Meu reino não é desse mundo	II
22	Saulo Meireles	Há muitas moradas na casa de meu pai	III
29	Vinícius Estrella	Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo	IV

#### 4ª. FEIRA – 20:00 – Portão aberto de 19:00 até 20:15

DIA	EXPOSITOR (A)	TEMA	CAP
03	Cláudia Amaral	Não vim destruir a lei	I
10	Cecília Viana	Meu reino não é desse mundo	II
17	Ricardo Kappel	Há muitas moradas na casa de meu pai	III
24	Juan Urruchua	Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo	IV

#### 6ª FEIRA – 18:45 - Portão aberto de 18:00 até 19:00 - **NESSE DIA NÃO HÁ PASSE**

DIA	EXPOSITOR (A)	ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA - LIVRO DOS ESPÍRITOS – PARTE SEGUNDA
05	Fabiane Carvalho	Capítulo IV - “Da pluralidade das existências” – Q. 179 e 180
12	Monica Firmino	Capítulo IV - “Da pluralidade das existências” - Q. 181 a 186a
19	Tais Vieira	Capítulo IV - “Da pluralidade das existências” - Q. 187 e 188
26	Marco Ersching	Capítulo IV - “Da pluralidade das existências” - Q. 189 a 192a

A doação de alimentos não perecíveis, roupas, bem como material de consumo como copos descartáveis de 200 ml, toalhas de papel Inter folhas (p/ enxugar mãos), sabonetes pequenos, papel higiênico, guardanapos descartáveis é sempre bem-vinda. Ajude-nos a realizar o trabalho!

**Caro amigo frequentador:** A TEC agradece a sua colaboração e ressalta a importância desse gesto para a manutenção da Casa e dos seus Assistidos

**DOAÇÕES: BANCO ITAÚ-AG. 0541 C/C 01863-6**  
**/ PIX: 34044156000196**

*As almas que regressam do túmulo indicam a cada companheiro da Terra a importância da existência na carne, acordando-lhe na consciência não só a responsabilidade de viver, mas também a noção do serviço incessante do bem como norma de felicidade imperecível.”(Emmanuel, no livro Roteiro, capítulo 32, Colaboração, psicografia Francisco Cândido Xavier, FEB Editora).*

## SUICÍDIO

- <sup>1</sup> No suicídio intencional, sem as atenuantes da moléstia ou da ignorância, há que considerar não somente o problema da infração ante as Leis Divinas, mas também o ato de violência que a criatura comete contra si mesma, através da premeditação mais profunda, com remorso mais amplo.
- <sup>2</sup> Atormentada de dor, a consciência desperta no nível de sombra a que se precipitou, suportando compulsoriamente as companhias que elegeu para si própria, pelo tempo indispensável à justa renovação.
- <sup>3</sup> Contudo, os resultados não se circunscrevem aos fenômenos de sofrimento íntimo, porque surgem os desequilíbrios consequentes nas sinergias do corpo espiritual, com impositivos de reajuste em existências próximas.
- <sup>4</sup> É assim que após determinado tempo de reeducação, nos Círculos de trabalho fronteiros da Terra, os suicidas são habitualmente reinternados no Plano carnal, em regime de hospitalização na cela física, que lhes reflete as penas e angústias na forma de enfermidades e inibições.
- <sup>5</sup> Ser-nos-á fácil, desse modo, identificá-los, no berço em que repontam, entremostrando a expiação a que se acolhem.
- <sup>6</sup> Os que se envenenaram, conforme os tóxicos de que se valeram, renascem trazendo as afecções valvulares, os achaques do aparelho digestivo, as doenças do sangue e as disfunções endócrínicas, tanto quanto outros males de etiologia obscura; <sup>7</sup> os que incendiaram a própria carne amargam as agruras da ictiose ou do pênfigo; os que se asfixiaram, seja no leito das águas ou nas correntes de gás, exibem os processos mórbidos das vias respiratórias, como no caso do enfisema ou dos cistos pulmonares; <sup>8</sup> os que se enforcaram carregam consigo os dolorosos distúrbios do sistema nervoso, como sejam as neoplasias diversas e a paralisia cerebral infantil; <sup>9</sup> os que estilhaçaram o crânio ou deitaram a própria cabeça sob rodas destruidoras, experimentam desarmonias da mesma espécie, notadamente as que se relacionam com o cretinismo, e os que se atiraram de grande altura reaparecem portando os padecimentos da distrofia muscular progressiva ou da osteíte difusa.

- <sup>10</sup> Segundo o tipo de suicídio, direto ou indireto, surgem as distonias orgânicas derivadas, que correspondem a diversas calamidades congênitas, inclusive a mutilação e o câncer, a surdez e a mudez, a cegueira e a loucura, a representarem terapêutica providencial na cura da alma.
- <sup>11</sup> Junto de semelhantes quadros de provação regenerativa, funciona a ciência médica por missionária da redenção, conseguindo ajudar e melhorar os enfermos de conformidade com os créditos morais que atingiram ou segundo o merecimento de que disponham.
- <sup>12</sup> **Guarda, pois, a existência como dom inefável, porque teu corpo é sempre instrumento divino, para que nele aprendas a crescer para a luz e a viver para o amor, ante a glória de Deus.**  
(EMMANUEL no livro *Religião dos Espíritos*, capítulo 48, psicografia Francisco Candido Xavier, grifos nossos).

